

## PARECE, MAS NÃO É: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA BRASILEIROS NO YOUTUBE

Wesley Pimentel Xavier <sup>1</sup>  
Oseas Bezerra Viana Júnior <sup>2</sup>

### RESUMO

É cada vez mais comum encontrar pessoas que utilizam as redes sociais como ferramentas para o ensino de língua inglesa. Isso ocorre graças a internet e a sua capacidade de permitir a participação e interação de seus usuários no processo de produção e compartilhamento de textos online. Tal cenário tem permitido o surgimento de novos contextos que extrapolam o conceito de sala de aula em um sentido convencional, admitindo novas maneiras de interação entre aqueles que se propõem a ensinar e aqueles que buscam aprender de forma síncrona e assíncrona simultaneamente. É, então, situado em tal contexto que este trabalho, resultante de um Trabalho de Conclusão de Curso, focaliza nas atividades de leitura em língua inglesa, propostas por um canal do *YouTube* de grande acesso, procurando compreender qual/quais perspectivas de ensino lhes servem de guia e de que maneiras os aprendizes estão aí situados. Para tanto, localiza-se na Linguística Aplicada (MARTINS; MOREIRA, 2012) em diálogo com a Pedagogia do ensino de línguas (KUMARAVADIVELU, 2006), tendo por base uma perspectiva qualitativa (PASCHOARELLI; MEDOLA; BONFIM, 2015, p. 67) de cunho descritivo e explicativo (SILVERA; CORDOVA 2009). Apesar das possibilidades de acesso ao conhecimento e das novas práticas de ensino que proporcionam ao aluno autonomia sobre sua aprendizagem permitidas pela internet, os dados ainda revelam uma visão estruturalista da língua que vê a aprendizagem como a construção de hábitos que pretende inculcar no estudante estruturas gramaticais e padrões linguísticos desconectados do uso real da língua estrangeira

**Palavras-chave:** Ensino e aprendizagem de língua inglesa, YouTube, Leitura.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, [wes\\_xavier@hotmail.com](mailto:wes_xavier@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: doutor em Letras, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, [vianajunior@gmail.com](mailto:vianajunior@gmail.com).